

PCS 3115 – Sistemas Digitais I

Circuitos Combinatórios: Somadores e Subtratores

Suporte para EAD

Parte III:

**Somadores – *Ripple Carry Adder* –
*Análise de tempos de propagação.***

Aula: 14 – Data: 27/04 (S)

Prof. Dr. Marco Túlio Carvalho de Andrade

versão: 1.0 (Abril/2020)

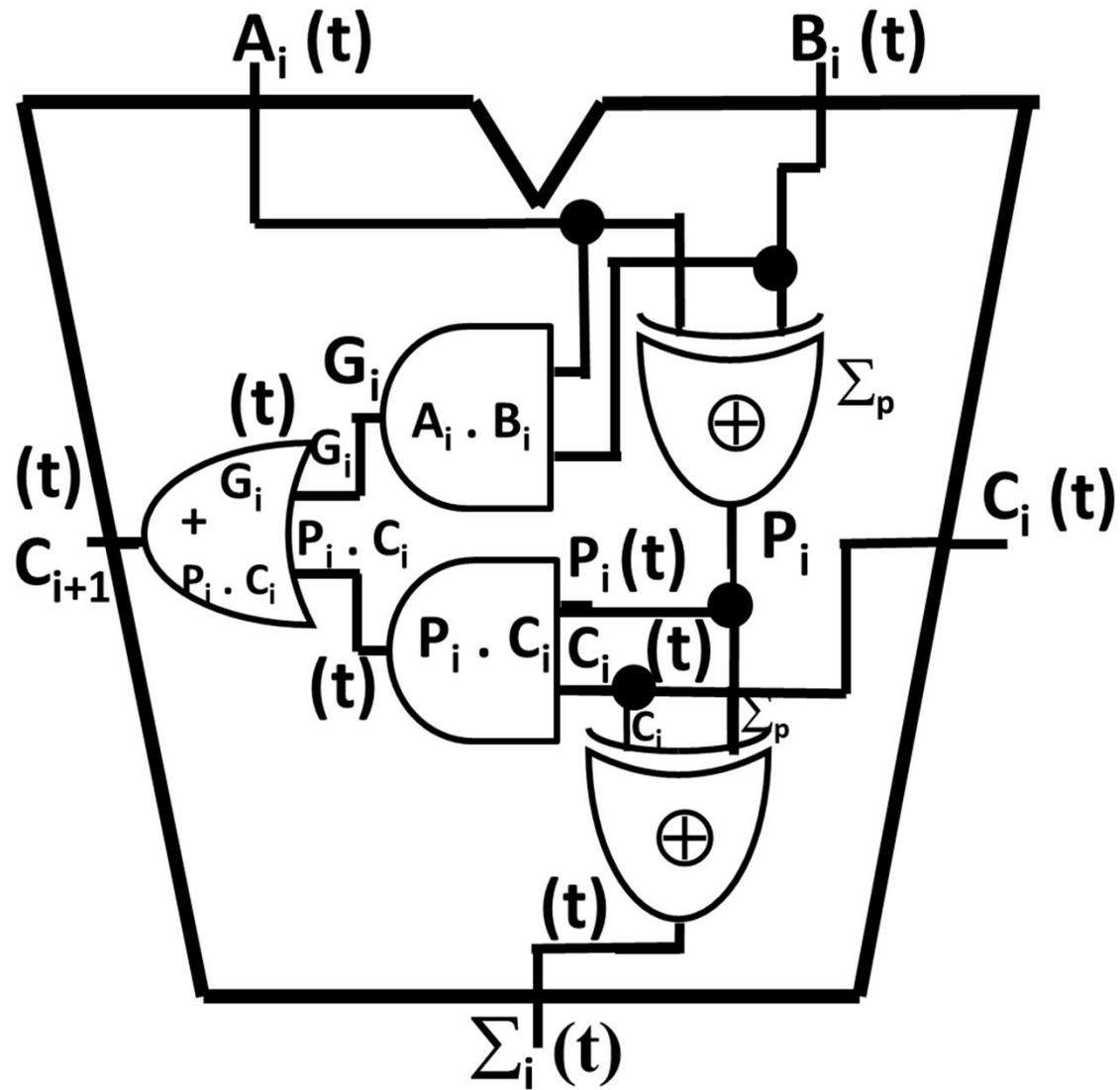
Somador binário de n bits – SLIDE 11

- **Pergunta:** dado um somador completo de 1 bit, como obter um somador de n bits?
- **Resposta simples:** associação em série (cascadeamento) de n somadores completos
- **Resultado:** “somadores com propagação de vai-um”, ou *ripple adders*:
 - Cada somador completo trata um bit da soma
 - O “Vai-um” de um estágio se conecta ao “Vem-um” do estágio seguinte.
 - O “Vem-um” do estágio menos significativo costuma ficar em 0 (ou usa-se um meio-somador)

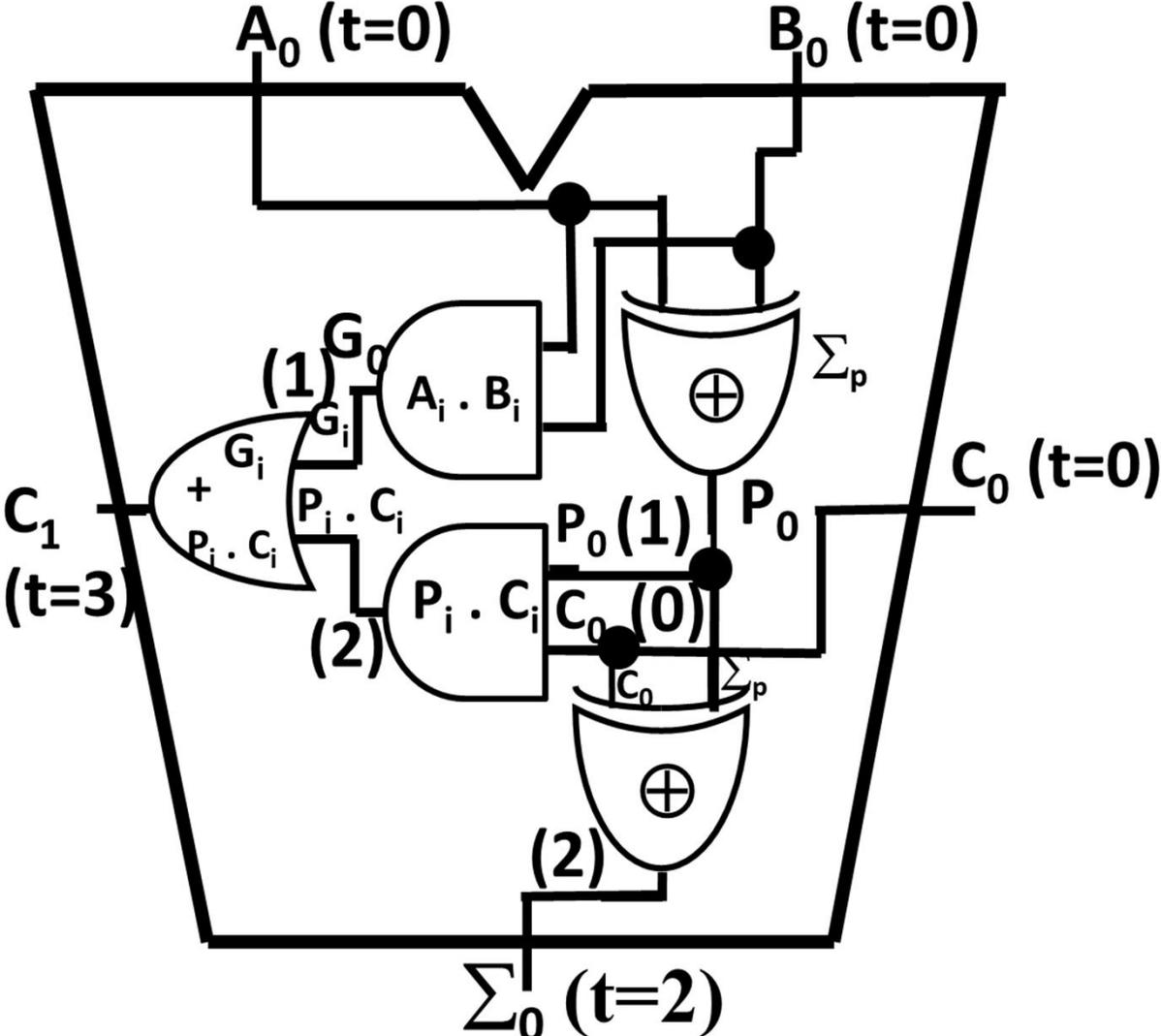
Somador binário de n bits

- **Vamos entender o problema – Análise de tempos de propagação dos sinais e obtenção de Σ_i e C_{i+1} .**
- Somadores com propagação de “vai-um” - *Ripple Adders*:
 - Cada somador completo trata um bit da soma;
 - **Para $i > 0$** - O “Vai-um” de saída de um estágio menos significativo se conecta ao “Vem-um” de entrada do estágio mais significativo seguinte;
 - **Para $i = 0$** - O “Vem-um” do estágio menos significativo (Fatia zero “0”) costuma ficar em “0” (ou usa-se um meio-somador, que não tem “Vem-um” na entrada.

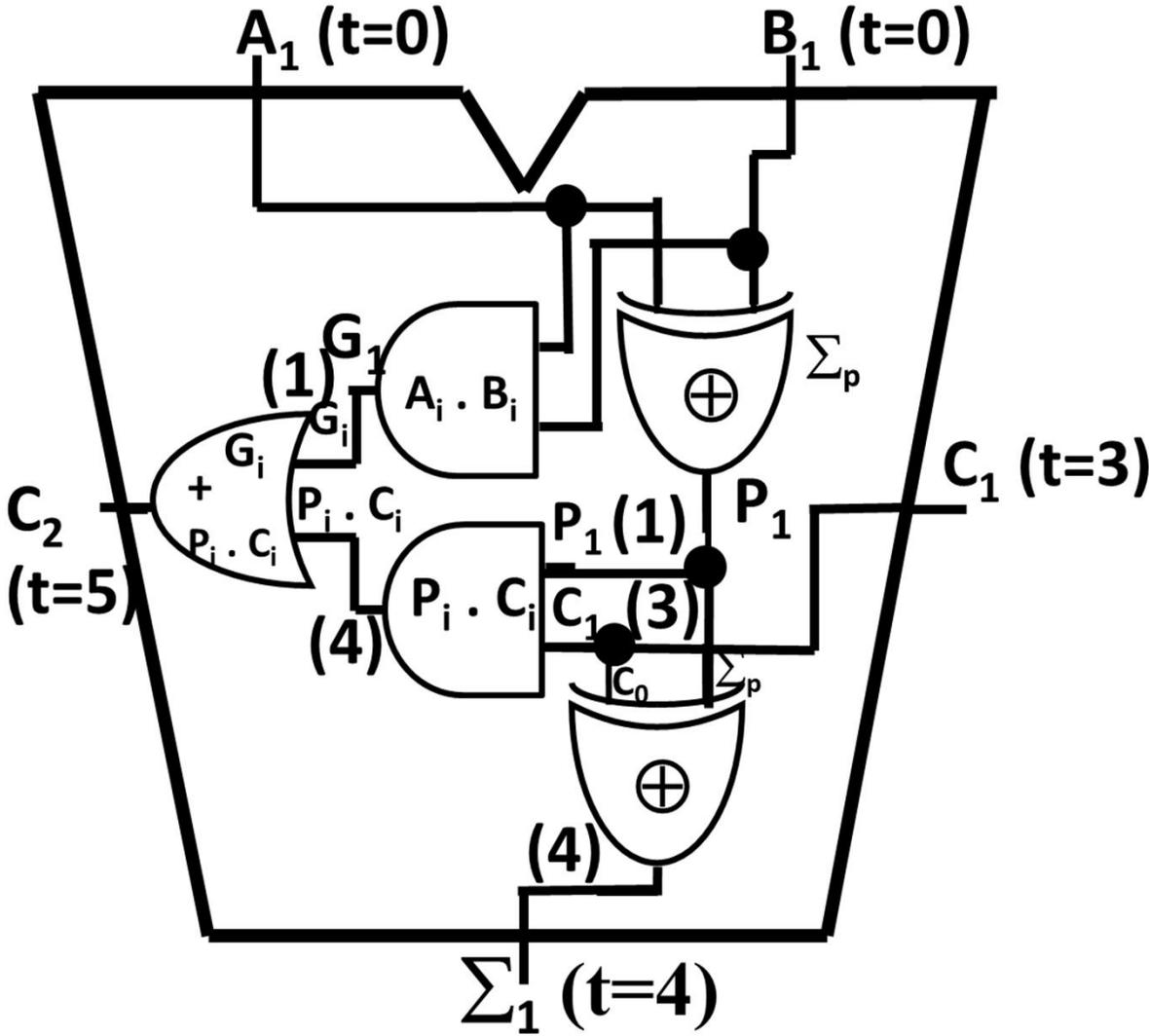
Ripple Adder – n bits – Fatia i – Genérica



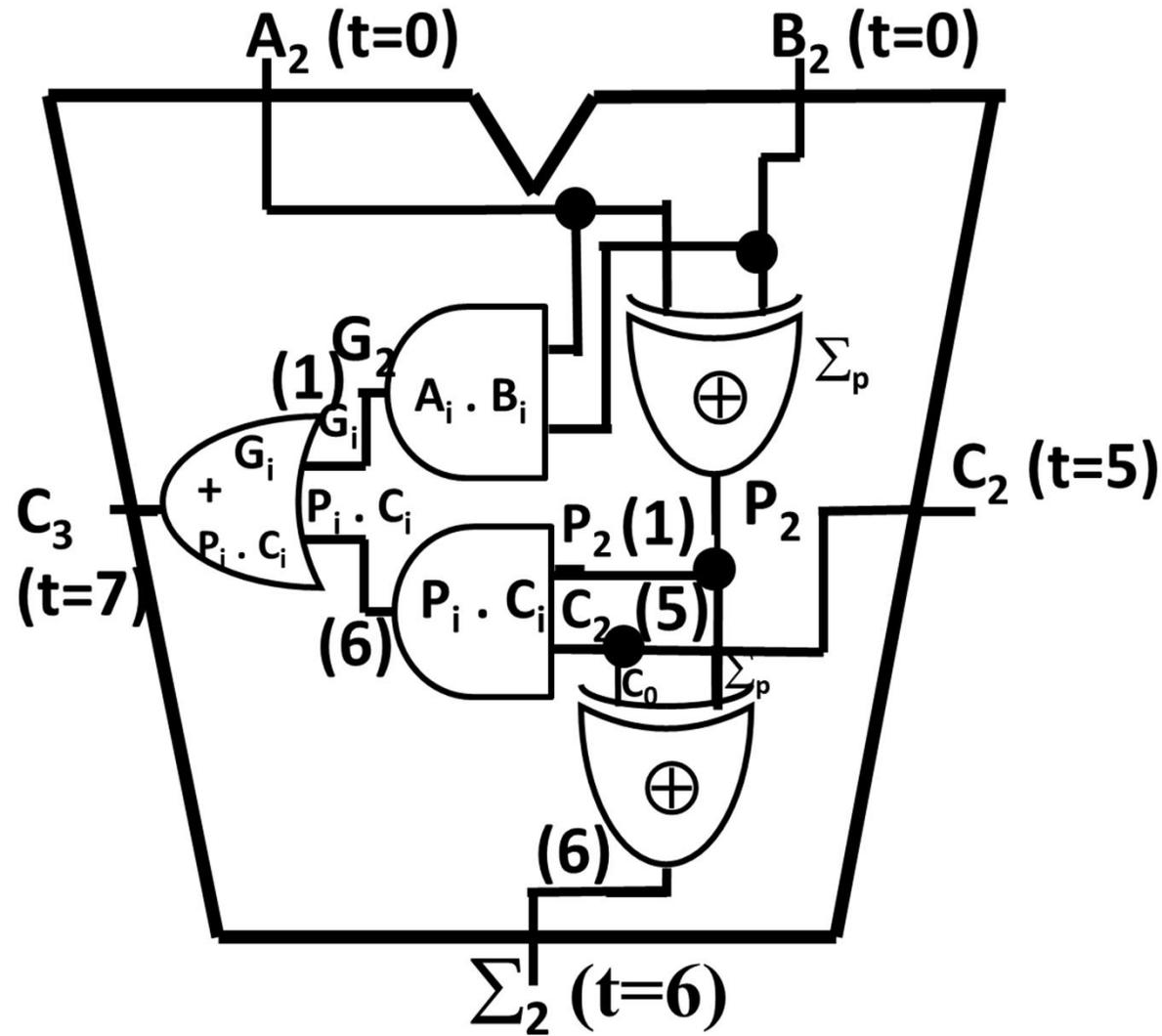
Ripple Adder – n bits – Fataia $i = 0$



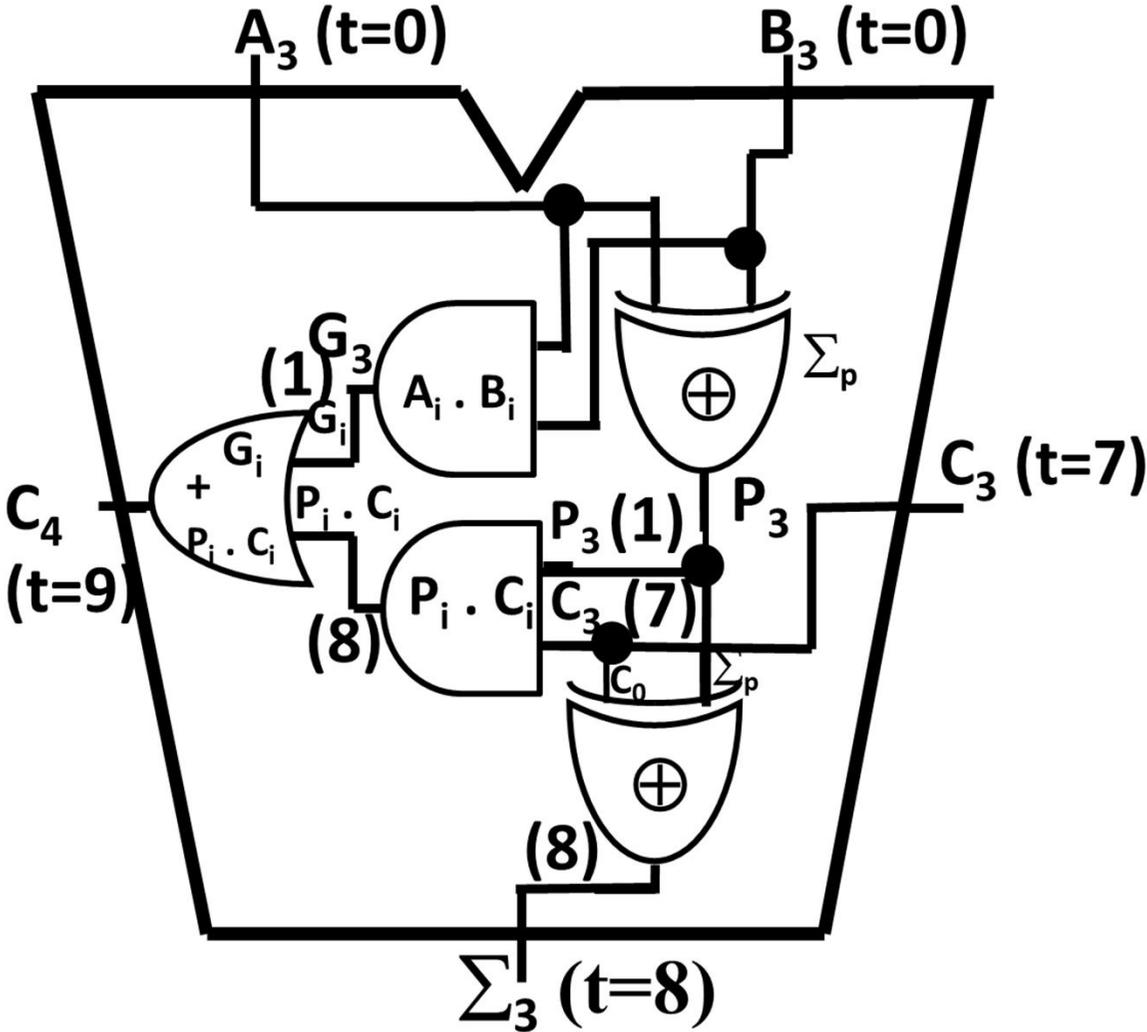
Ripple Adder – n bits – Fatia $i = 1$



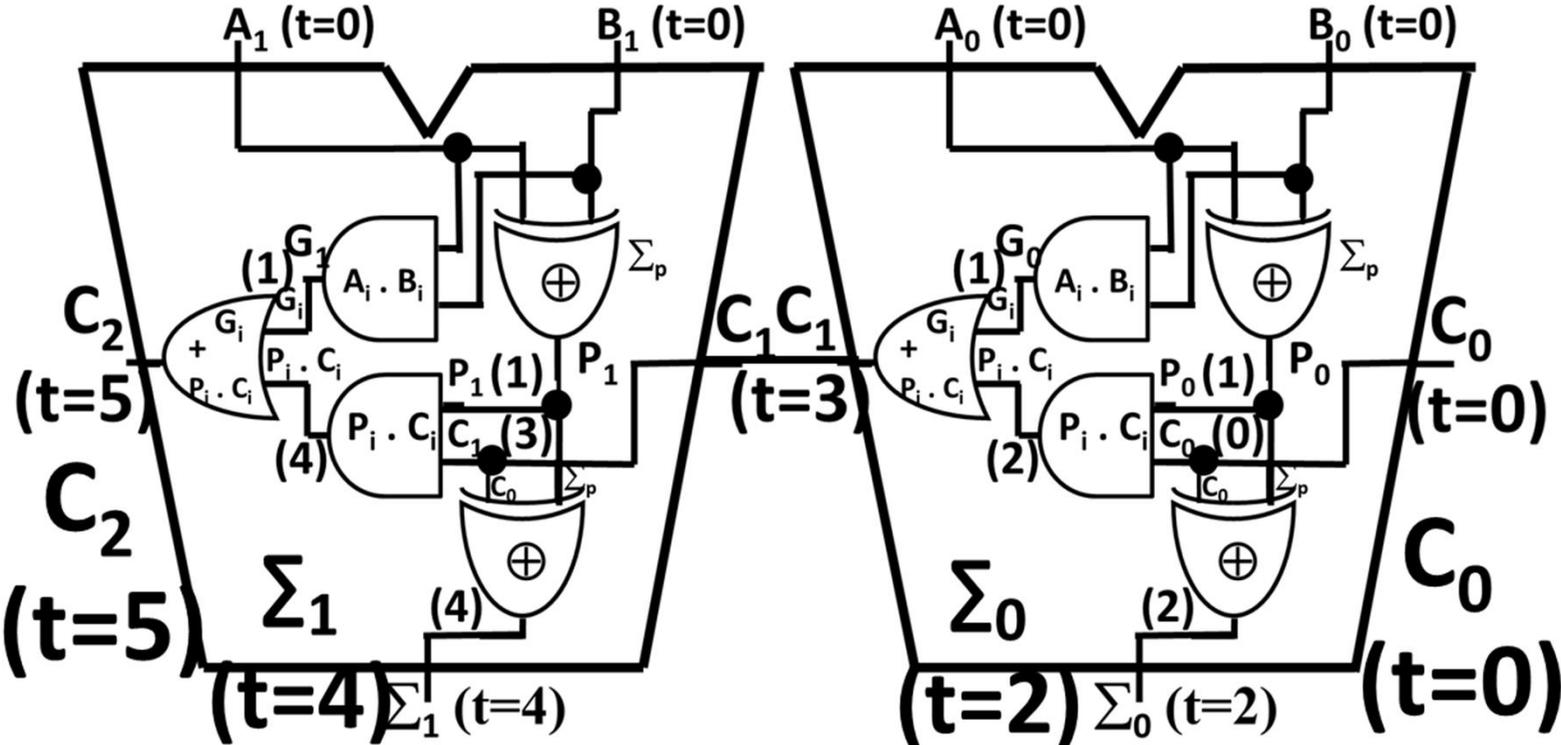
Ripple Adder – n bits – Fátia i = 2



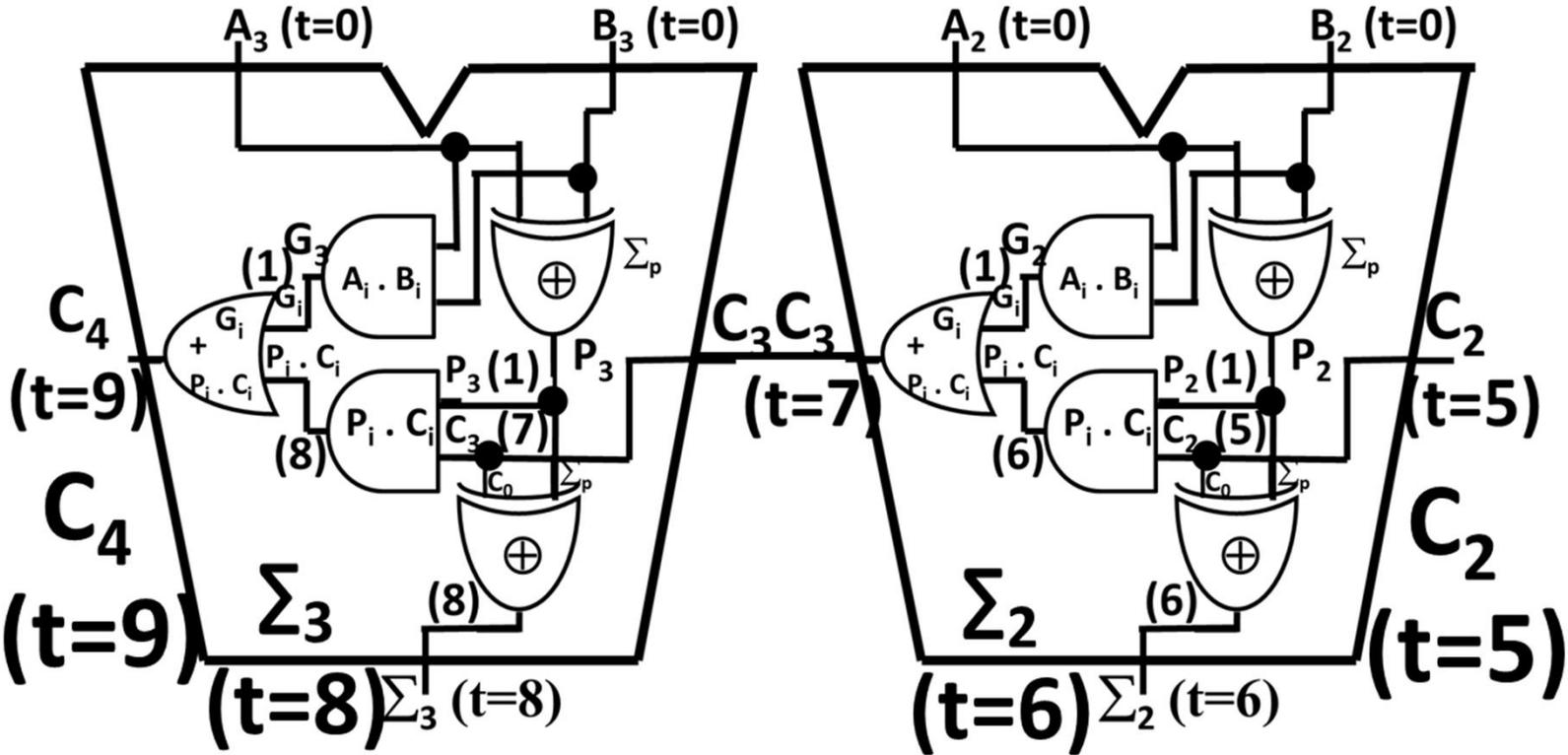
Ripple Adder – n bits – Fátia i = 3



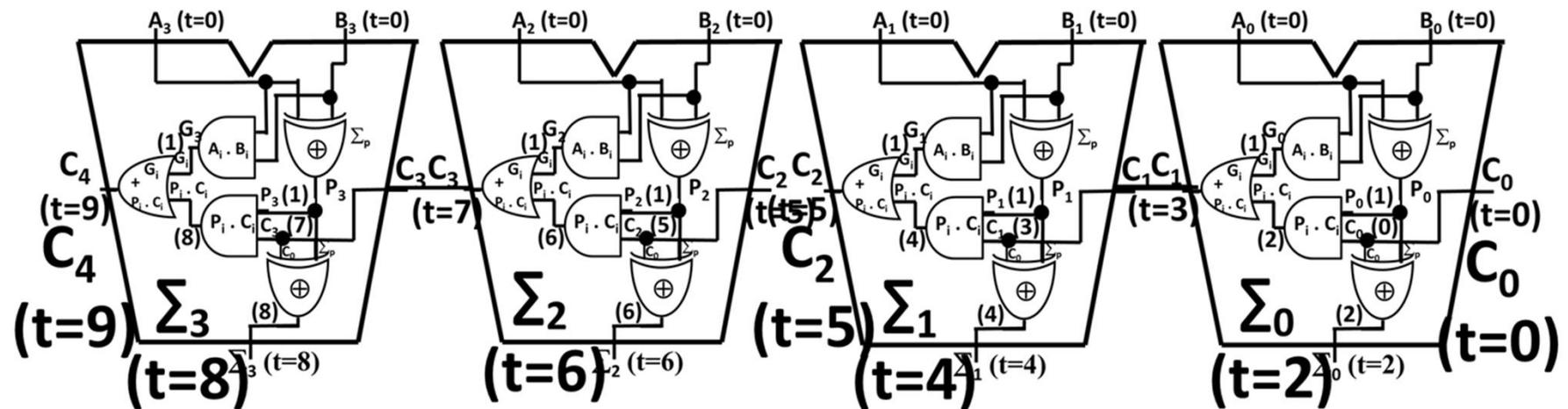
Ripple Adder – n = 4 bits – Fatias 1 e 0 em cascata



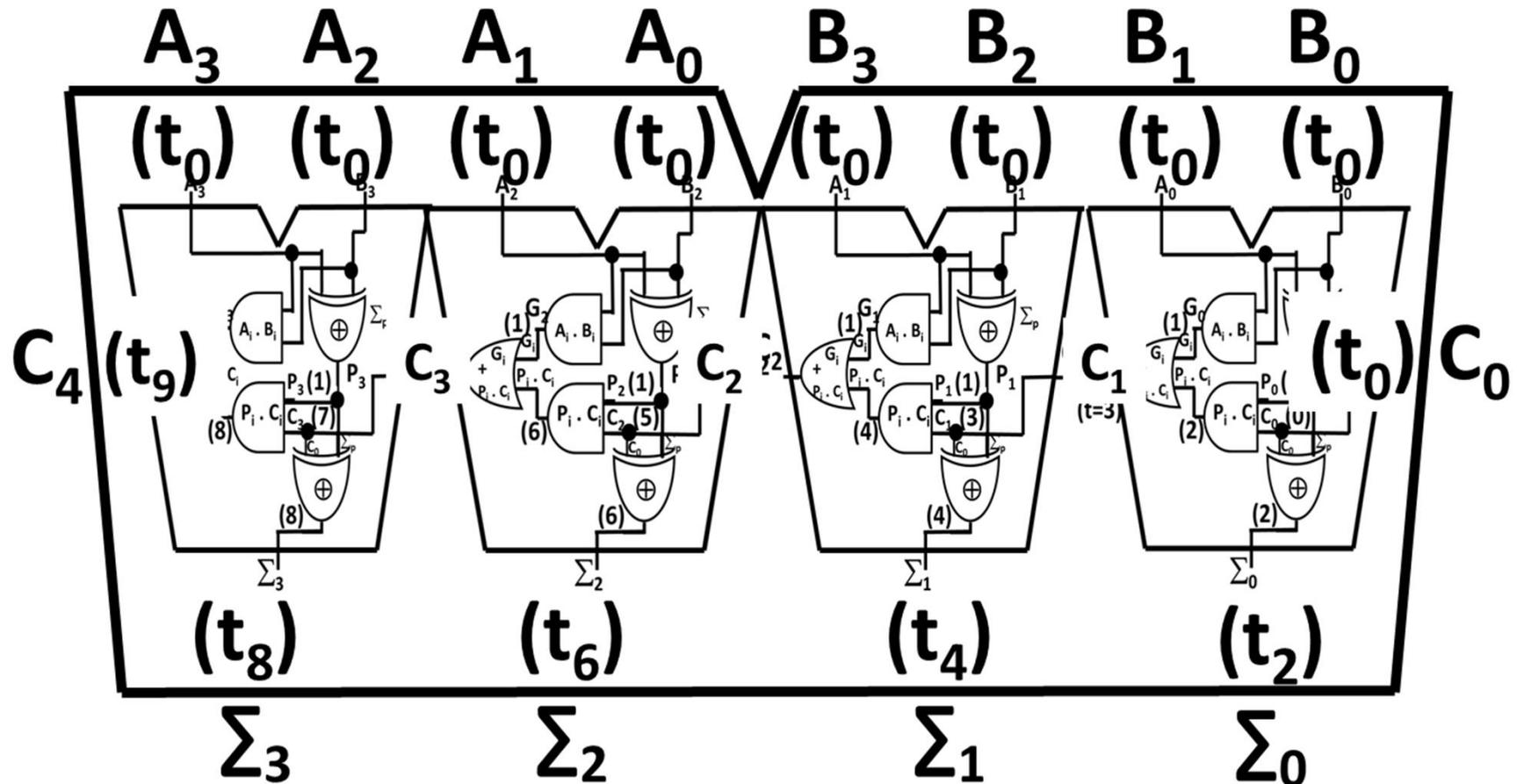
Ripple Adder – n = 4 bits – Fatias 3 e 2 em cascata



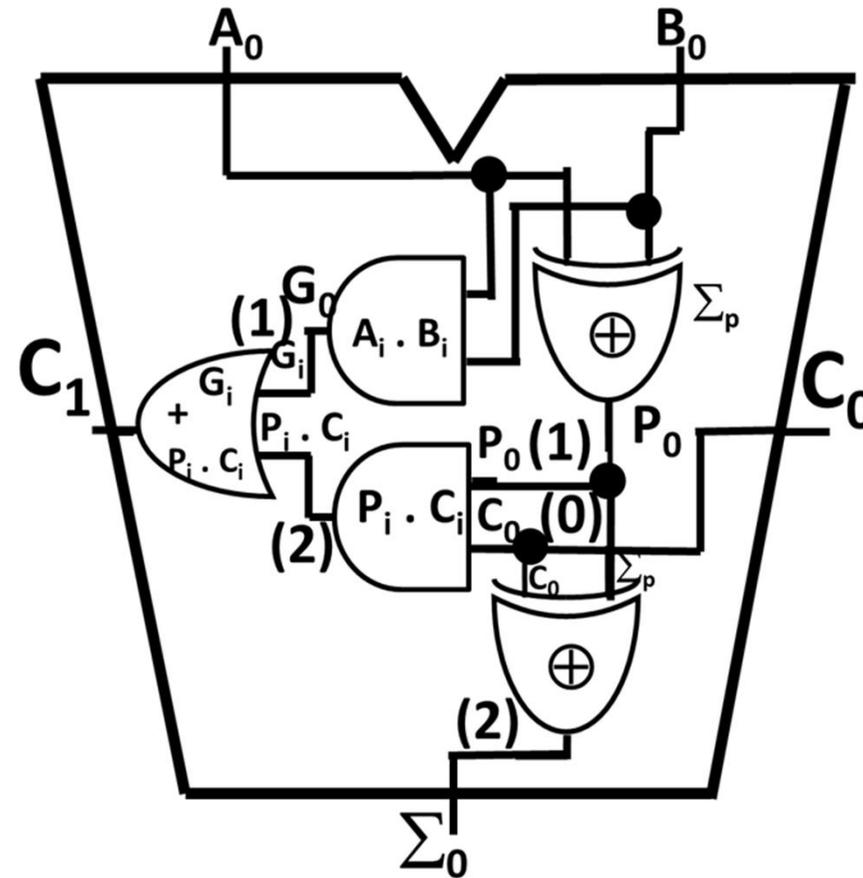
Ripple Adder – 4 bits – Fatias 3, 2, 1, 0 – Cálculo de t_p



Ripple Adder – 4 bits – Cálculo de t_p

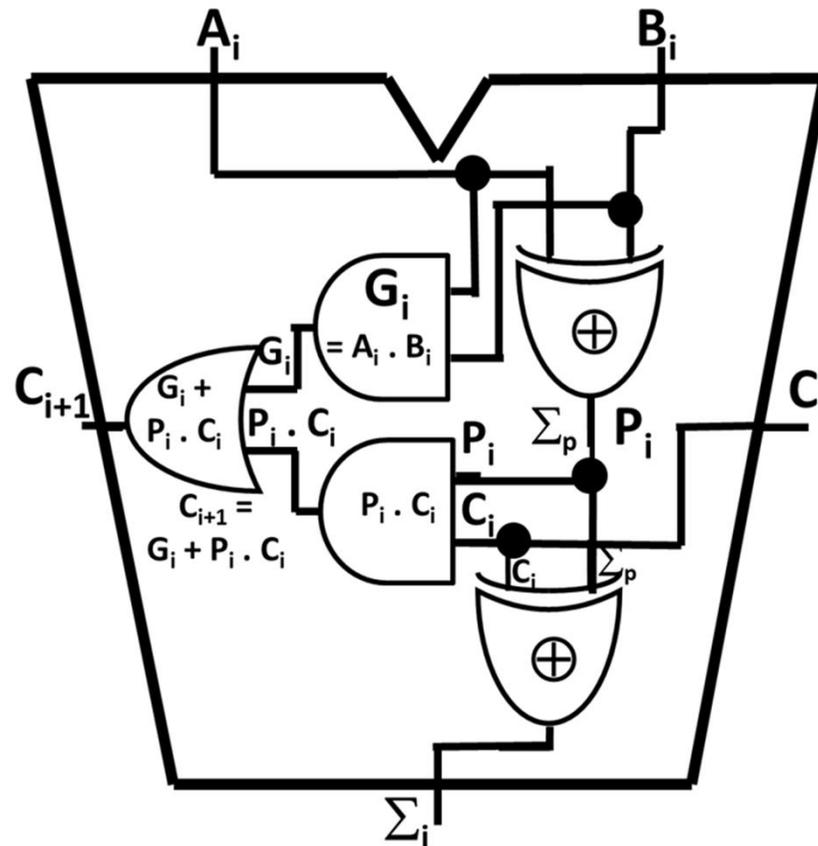


Ripple Adder – Generalização para n bits – Cálculo t_p – **Fatia 0**



$t_{p:\Sigma_0} = t_{p:\Sigma_{p0}} + 1.t_p = 2.t_p$
$t_{p:C1} = t_{p:\Sigma_{p0}} + 2.t_p = 3.t_p$

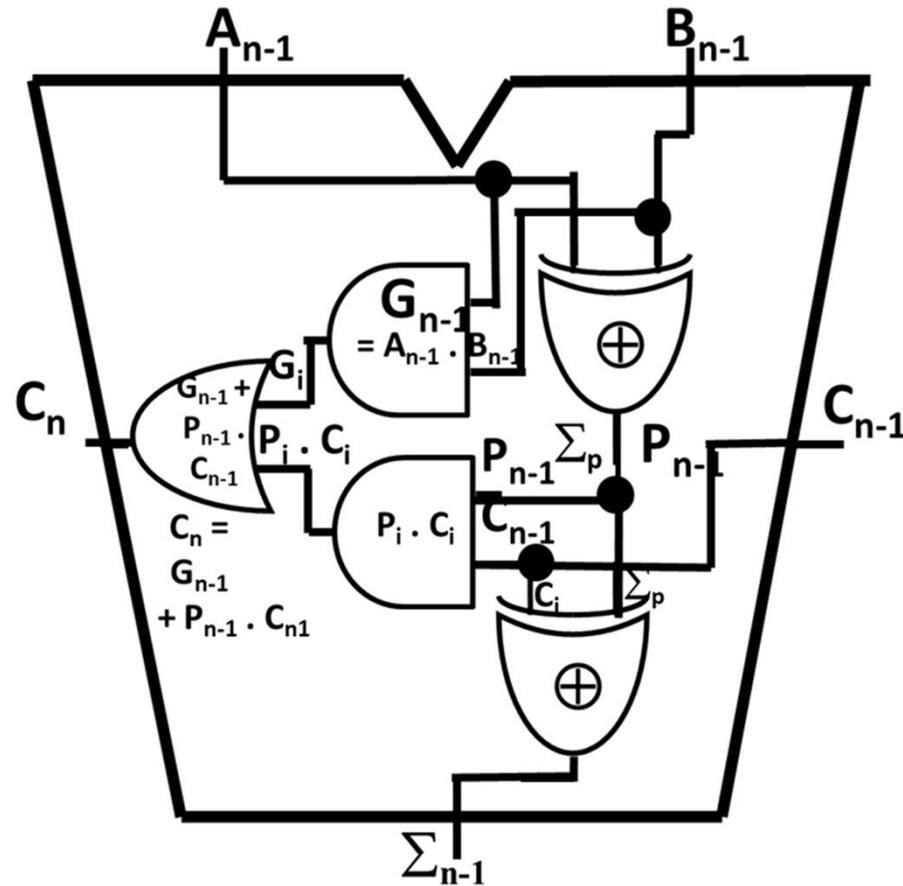
Ripple Adder – Generalização para n bits – Cálculo t_p – **Fatia i**



$$t_{p:\Sigma_i} = \max[t_{p:\Sigma_{pi}}; t_{p:C_i}] + 1 \cdot t_p$$

$$t_{p:C_{i+1}} = \max[t_{p:\Sigma_{pi}}; t_{p:C_i}] + 2 \cdot t_p$$

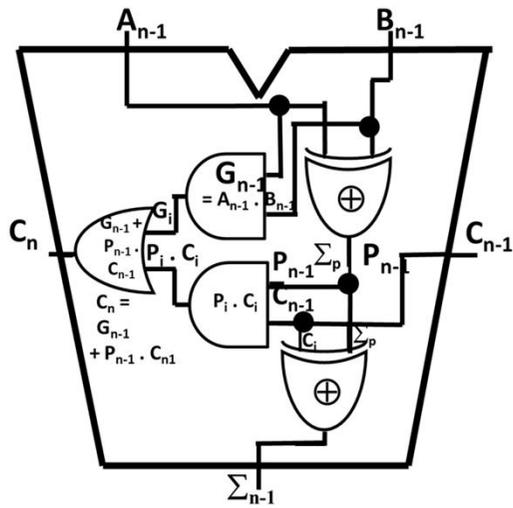
Ripple Adder – Generalização para n bits – Cálculo t_p – **Fatia n-1**



$$t_{p:\Sigma_{n-1}} = (2.n).t_p$$

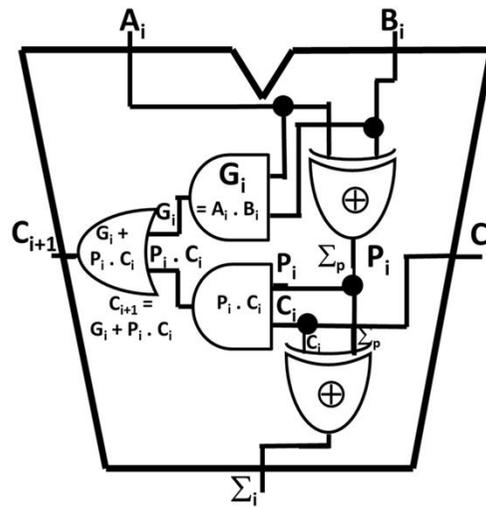
$$t_{p:C_n} = (2.n+1).t_p$$

Ripple Adder – Módulo de n bits – Cálculo t_p



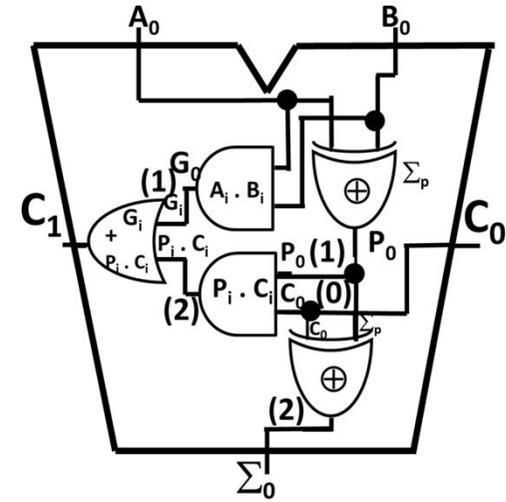
$$t_{p:\Sigma_{n-1}} = (2 \cdot n) \cdot t_p$$

$$t_{p:C_n} = (2 \cdot n + 1) \cdot t_p$$



$$t_{p:\Sigma_i} = \max[t_{p:\Sigma_{pi}}; t_{p:C_i}] + 1 \cdot t_p$$

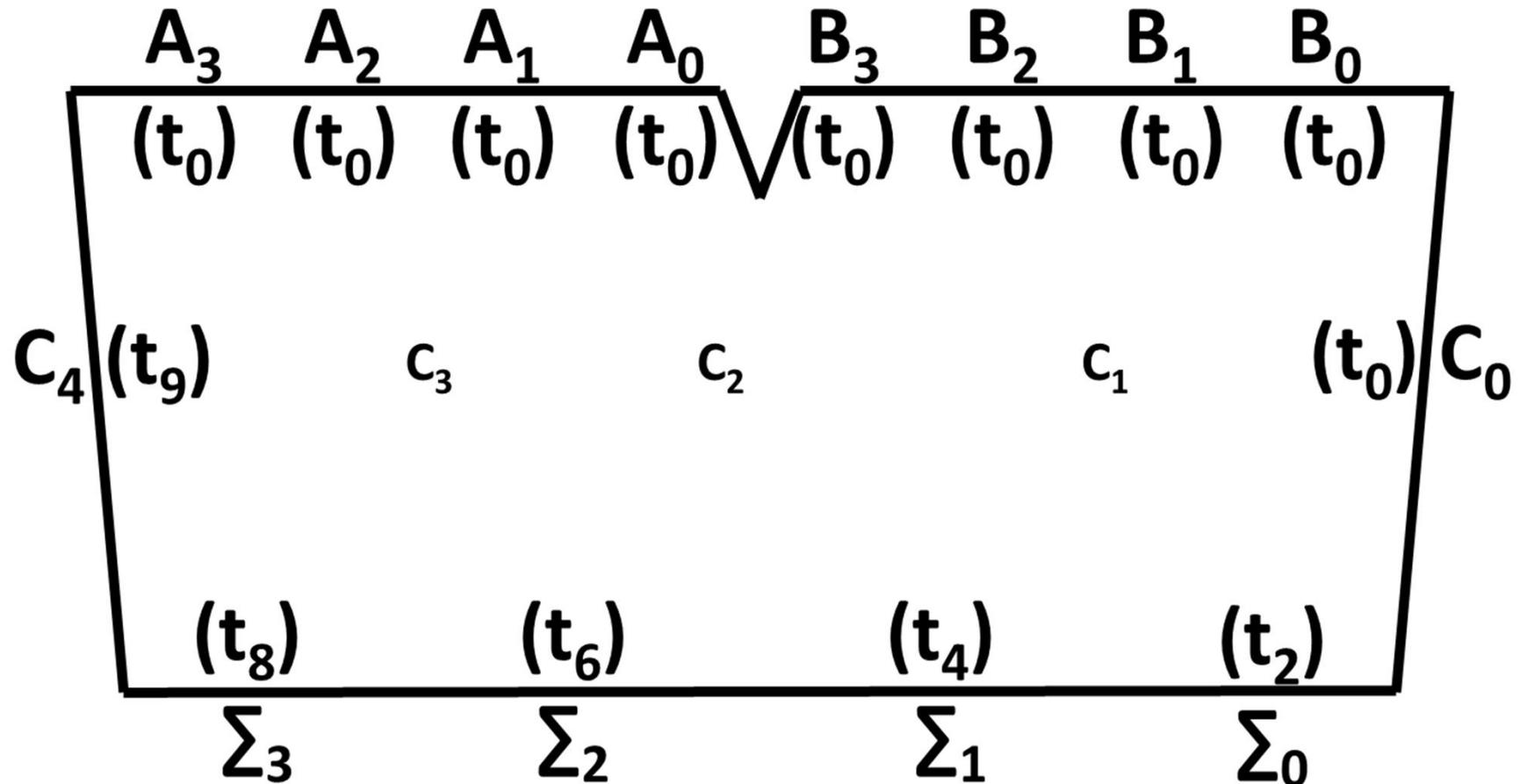
$$t_{p:C_{i+1}} = \max[t_{p:\Sigma_{pi}}; t_{p:C_i}] + 2 \cdot t_p$$



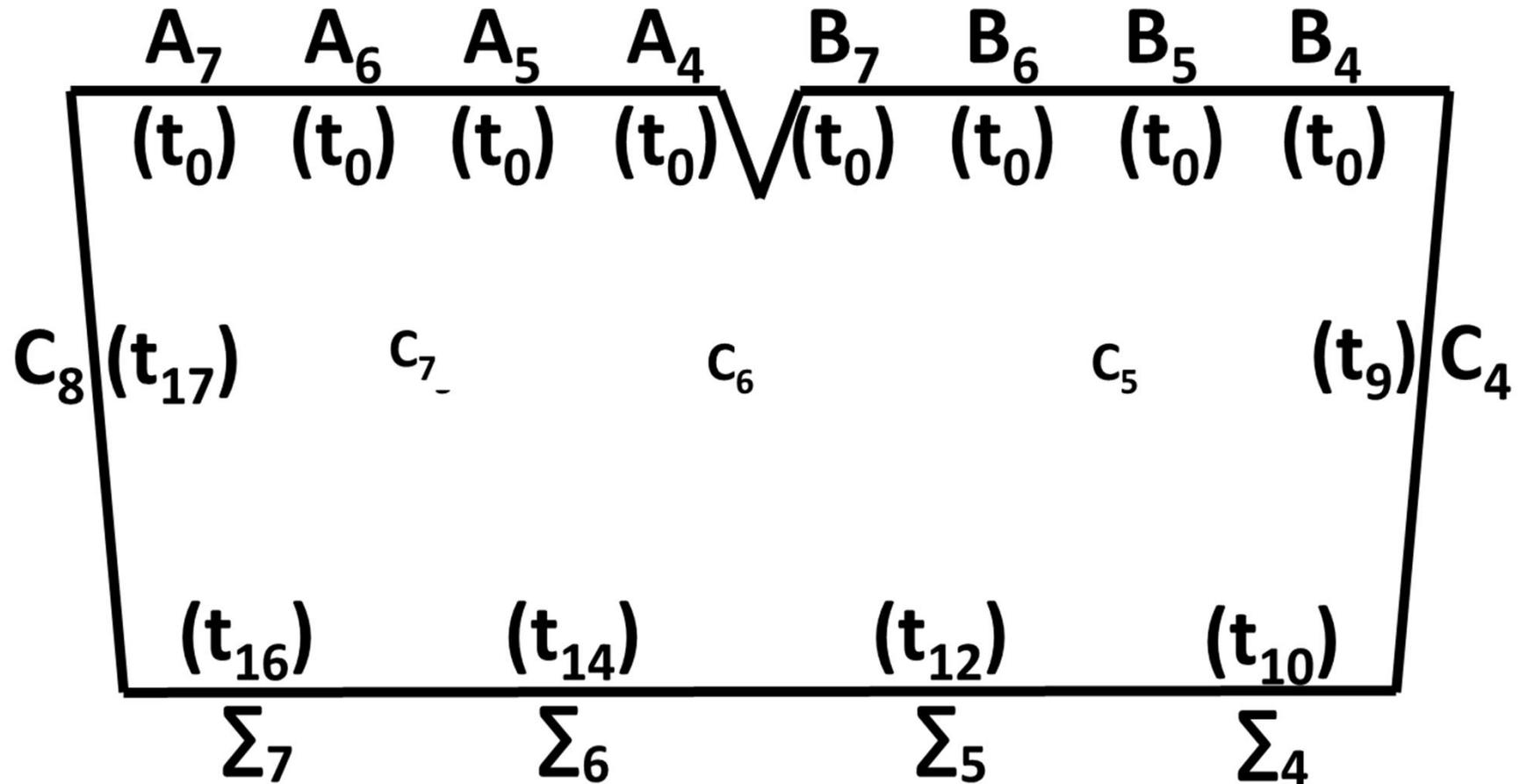
$$t_{p:\Sigma_0} = t_{p:\Sigma_{p0}} + 1 \cdot t_p = 2 \cdot t_p$$

$$t_{p:C_1} = t_{p:\Sigma_{p0}} + 2 \cdot t_p = 3 \cdot t_p$$

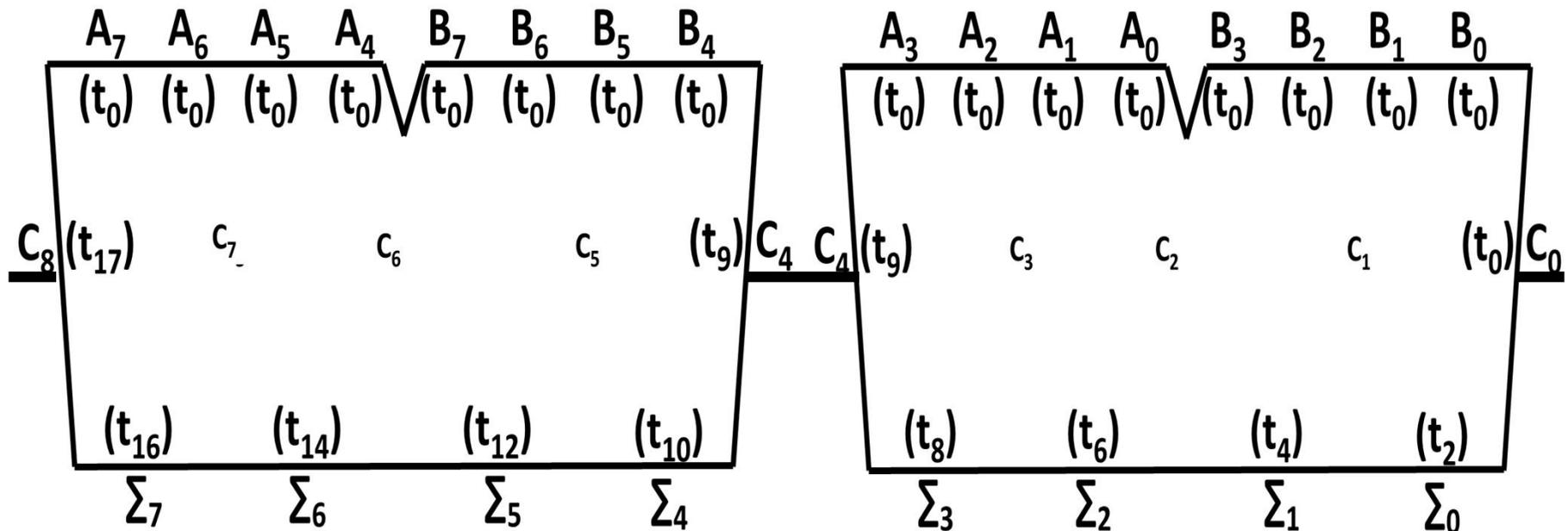
Ripple Adder – Módulo [1] de 4 bits – Cálculo de t_p



Ripple Adder – Módulo [2] de 4 bits – Cálculo de t_p



Ripple Adder – Módulos [1] + [2] – 8 bits – Cálculo de t_p



$$t_{p:\Sigma 7} = (2.8).t_p$$

$$t_{p:C8} = (2.8+1).t_p$$

$$t_{p:\Sigma 3} = (2.4).t_p$$

$$t_{p:C4} = (2.4+1).t_p$$

$$t_{p:Cn} = (2.n+1).t_p$$

$$t_{p:\Sigma n-1} = (2.n).t_p$$

A pergunta que não quer calar

- Se o tempo para obtenção de C_4 no módulo [1] é :

$$t_{p:C4} = (2.n+1).t_p$$

- Então por que o tempo para obtenção de C_8 no módulo [2] não é ????????

$$t_{p:C8} = (4.n+2).t_p$$

A pergunta que não quer calar

- Para obter a resposta, faça como Jimmy Neutron ...

.... Pense!!

.... Pense!!

.... Pense!!